

QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO EM IDOSOS – REVISÃO DE LITERATURA

Yasmin Priscila Arata ¹; Anelyse Arata ²; Ivone Panhoca ³

Estudante do curso de medicina, e-mail: priscila.arata@gmail.com¹

Estudante de Doutorado do Instituto de pesquisa Energética e Nuclear (IPEN); e-mail: anelyse@uol.com.br²

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes, i.panhoca@terra.com.br³

Área de conhecimento: Saúde Coletiva

Palavras Chaves: Qualidade de vida, depressão, idosos.

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, podendo fornecer informações quanto aos aspectos pessoais e sociais, além de medidas de incapacidade e bem estar psicológico (Higginson & Carr.,2001).

A qualidade de vida pode ser influenciada por diferentes fatores, dentre eles a depressão principalmente na população idosa. O envelhecimento é crescente nos países em desenvolvimento, como o Brasil, mas está acontecendo de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social e uma adequação da saúde para atender às novas demandas emergentes. Levando-se em conta que há discrepâncias na avaliação de qualidade de vida, variando-se o tipo de análise a ser realizada e para que população alvo seja direcionada, este trabalho visou avaliar se a qualidade de vida é influenciada pela depressão na população idosa brasileira.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise da relação entre depressão e qualidade de vida da população idosa, através da coleta de dados bibliográficos – do período de 2000 a 2012 - selecionados em bases de dados científicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a coleta do conjunto de dados - através da pesquisa bibliográfica sistemática - foram selecionadas as bases de dado Medline, Lilacs e Pubmed no período de 2000 à 2012, a partir de expressões como elderly people x depression x quality of life O fator de exclusão foi a falta de associação entre os termos. Foi realizado o teste chi-quadrado para observar se houve diferença estatística entre os grupos pela associação dos termos idosos, depressão e qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi encontrado o total de 87 artigos entre as plataformas (Medline, Lilacs, Pubmed,) no período de 2000 à 2012. Sendo eles 36,78% dos artigos possuindo as palavras chaves, 50,58% possuindo os termos nos títulos e 12,64% classificadas como exceções.

No grupo selecionado pelos termos encontrados nas palavras chaves possuindo no mínimo dois dos termos selecionados foram encontrados 36 artigos (quadro 1), onde 12,84 % dos artigos apresentaram os termos depressão e idosos nas palavras chaves

Palavras Chaves por Ano	Três palavras	Dp/Idosos	Idosos/QV	Dp/QV
2000		Shirley e Mak;		Goldney et al;
2001	Xavier et al; Xavier et al ²	Cuijpers e van Lammeren;		
2002		Beekman et al; Schulz et al;	Suzuki et al; Fassino et al;	Saarijarvi et al; Kressin et al;
2003	Xavier et al ³ ;	Minard e Blanchard;		
2004	Cassidy et al;	Jiang et al; Mayall et al; Sewitch et al;	Wetherell et al; Knurowski et al;	Michalak et al;
2005				
2006	Scocco et al;		Jakobsson et al;	Ay-Woan et al; Diehr et al;
2007	Carneiro et al;			
2008	Netuveli e Blane;			
2009			Alexandre et al;	
2010		Lamers et al;		
2011		Prata et al;		Brown et al;
2012		Chia-Yi Wu et al;		Iglesias-Garcia e Prieto;
Total	7	11	6	8

Quadro 1- artigos selecionados por palavras chaves (idosos; Dp- depressão; QV- qualidade de vida).

O grupo de artigos selecionados somente através das palavras chaves (N=36), foi submetido ao teste chi-quadrado ($\alpha=0.05$). Não foi verificada diferença estatística entre os grupos representados pelos três termos estudados ou por no mínimo dois termos (tabela 2).

Categoria	Observado	Proporção do teste	Esperado	Contribuição do chi-quadrado
Dp, QV, Idosos	7	0.25	8	0.125
Dp, Idosos	11	0.25	8	1.125
Idosos, QV	6	0.25	8	0.500
Dp, QV	8	0.25	8	0.000
Número	GL	Chi-quadrado	Valor de P	
32	3	1.75	0.626	

Tabela 2- Grupos selecionados pelas palavras chaves submetidos ao teste chi-quadrado, valores observados, esperado, proporção do teste e contribuição do chi-quadrado ($\alpha=0.05$).

Porém, somente a contagem das palavras chaves contendo os termos (idosos, qualidade de vida e depressão) não expressou verdadeiramente o número de artigos publicados contendo esses temas. Neste caso os termos encontrados nos títulos destes artigos foram separados por ano e por conter de 2 à 3 termos (quadro 2).

Título por Ano	Três palavras	Dp/Idosos	Idosos/QV	Dp/QV
2000		Menon et al;	Asakawa et al; Ranzijn e Luszcz;	
2001	Shmuely et al;	Singh et al; Doraiswamy;	Abrams et al;	Doraiswamy et al;
2002	Doraiswamy et al;	Unutzer e Bruce; Thongtang et al; Anderson; Burns e Hartman;		Angermeyer et al; Gaynes et al;
2003		Lenze;		
2004	Chin A Paw et al;	Mynatt; Lavretsky et al; Mecocci et al; Chew-Graham et al; Noel et al; Ciechanowski et al; Prévile et al;	Borowiak e Kostka;	
2005		Bergdahl et al; Seaburn et al; Hegel et al; Alexopoulos;		Moore et al;
2006	Chan et al; Chan et al ² ; Chan et al ³ ;	Han ; Thomas e O'Brien; Gebretsadik et al; Sims et al;		
2007				
2008				
2009	Unutzer; Van der Weele et al;	Small; Chan e Zeng; Abbas e Braun;		
2010				
2011		Jittawisuthikul et al;		
2012		Terauchi et al;		
Total	8		28	4

Quadro 2- artigos selecionados por palavras encontradas no título (idosos; Dp- depressão; QV- qualidade de vida).

Os artigos que apresentaram os 3 termos encontrados tanto nas palavras chaves quanto no título foram selecionados formando um grupo de exceção descrito no quadro 3.

Palavras Chaves	Título	Porcentagem (%)	Autores
Dp, QV	Idosos	1,15%	Roriz-Cruz et al (2007).
Dp, QV	QV, Idosos, Dp	1,15%	Demura e Sato (2003).
Dp	Dp, Idosos	2,3%	Heun et al (2000); Jongenelis et al; (2004).
Dp	Idosos	1,15%	Golden et al (2009).
Idosos	Dp, Idosos	2,3%	Rabheru (2004); Spangenberg et al (2011).
Dp	QV, Dp	1,15%	Uguz et al (2011).
Dp, Idosos	QV, Idosos	1,15%	Lapid et al (2011).
Middle Age		2,3%	Wilmoth e Chen (2003); Schimdt et al (2004).

Quadro 3- artigos colocados na lista de exceções selecionados tanto por palavras encontradas no título e nas palavras chaves. Porcentagem calculada em relação ao total de 84 artigos encontrados neste estudo.

Foi realizado o teste chi-quadrado nos artigos publicados por ano sendo observada diferença estatística ($p < 0.05$) entre os anos de publicação (tabela 6).

Categoria	Observado	Proporção do teste	do Esperado	Contribuição do chi-quadrado
2000	6	0.0769231	6.61538	0.0716
2001	8	0.0769231	6.61538	0.2555
2002	14	0.0769231	6.61538	7.9797
2003	5	0.0769231	6.61538	0.4279
2004	19	0.0769231	6.61538	22.6348
2005	5	0.0769231	6.61538	0.4279
2006	10	0.0769231	6.61538	1.6348
2007	2	0.0769231	6.61538	3.2900
2008	1	0.0769231	6.61538	4.8417
2009	7	0.0769231	6.61538	0.0141
2010	1	0.0769231	6.61538	4.8417
2011	6	0.0769231	6.61538	0.0716
2012	3	0.0769231	6.61538	2.0371
Número	GL	Chi-quadrado	Valor de P	
87	12	48.5287	0.000	

Tabela 6- Grupos selecionado pelo ano submetidos ao teste chi-quadrado, valores observados, esperado, proporção do teste e contribuição do chi-quadrado ($\alpha=0.05$).

Ficou evidente que o número de pesquisas em geral ao longo dos anos foi aumentando tendo o seu ápice no ano de 2004. Entretanto, durante o trabalho proposto, observou-se a dificuldade de se encontrar artigos atuais contendo as três palavras chaves definidas (depressão, qualidade de vida e idosos), sem que esses estivessem atrelados a uma doença específica.

Apesar de a depressão ser prevalente no cuidado primário os médicos falham em detectar 30% à 50% dos pacientes em depressão (Schulberg et al., 1998). Essa diferença de foco de atenção pode dificultar o diagnóstico da depressão no idoso, ao fazer com que o médico se volte mais aos sintomas físicos relatados, fazendo com que os transtornos depressivos não sejam diagnosticados (Rabheru.,2004) .

Diferenças culturais fazem com que a depressão dos idosos no Brasil tenham diferentes fatores comparado à países desenvolvidos, porém, há muitas semelhanças, e muitas das ações tomadas por esses países poderiam ajudar na forma de guiar medidas para orientar e acompanhar idosos que se encontram com baixa qualidade de vida atrelada a depressão no Brasil.

CONCLUSÃO

Através da metodologia utilizada neste estudo e pelos resultados obtidos foi possível concluir que os termos idosos, qualidade de vida e depressão estão relacionados na maioria dos estudos encontrados. É encontrada diferença estatística entre a associação de termos, sendo os termos idosos e depressão o maior enfoque de pesquisa nos anos de 2000 à 2012. Além disso, foi possível observar o aumento da pesquisa para depressão e qualidade de vida em idosos no ano de 2004 decrescendo até o ano de 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXOPOULOS GS. Depression in the elderly. Lancet 2005, 365:1961-70

ANDERSON,AJ.(2002) Treatment of depression in older adults. International Jornal of Pshychosocial Rehabilitation 6,69-78

CARNEIRO RS, CLARK C, FALCONE E, PRETTE AD, PRETTE ZD. Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos: relação com habilidades sociais. *Psicol. Reflex. Crit.* 2007, vol.20, n.2, pp. 229-237.

DORAISWAMY PM, KHAN ZM, DONAHUE RM, RICHARD NE. The spectrum of quality-of-life impairments in recurrent geriatric depression. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci.* 2002 Feb;57(2):M134-7. PubMed PMID:11818434.

HIGGINSON IJ, CARR AJ. Measuring quality of life: Using quality of life measures in the clinical setting. *Br Med J.* 2001;322:1297-300.

RABHERU K. Special issues in the management of depression in older patients. *Can J Psychiatry.* 2004 Mar;49(3 Suppl 1):41S-50S. Review. PubMed PMID: 15147035.

SCHULBERG,H.,KATON,W.,RUSH,A.(1998) Treating major depression in primary care practice: An update of the agency for health care policy and research practice guidelines. *Arch Gen Psychiatry* 55:1121-1127.

SHMUELY Y, BAUMGARTEN M, ROVNER B, BERLIN J Predictors of improvement in health-related quality of life among elderly patients with depression. Center for Clinical Epidemiology and Biostatistics, University of Pennsylvania, *Int Psychogeriatr.* 2001 Mar;13(1):63-73 Philadelphia, USA.

The WHOQOL Group. World Health Organization. WHOQOL: measuring quality of life. Geneva: WHO; 1997 (MAS/MNH/PSF/97.4).

XAVIER FM, FERRAZ MP, MARC N, ESCOSTEGUY NU, MORIGUCHI EH. Elderly people's definition of quality of life. *Rev Bras Psiquiatr.* 2003 Mar;25(1):31-9. PubMed PMID: 12975677